



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

CARTA-CIRCULAR Nº 01/2024/CPESQ/PROPESQ

Araranguá, Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville, setembro de 2024.

À Comunidade de Pesquisa da UFSC

Assunto: Recuperação da infraestrutura de pesquisa

As instituições federais de ensino superior enfrentam desde 2023 uma situação única na história recente do Brasil: nela se combinam paradoxalmente o estrangulamento orçamentário, com recursos insuficientes para o custeio das universidades por parte do governo federal, e a oferta expressiva de recursos para pesquisa e inovação, sobretudo por conta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, mas também por fundos setoriais, aportes das fundações estaduais de amparo à pesquisa e à inovação, transferências de ministérios e investimentos do setor privado. Como resultado, a UFSC recebeu no ano passado o maior volume de recursos públicos para projetos de pesquisa e inovação de sua história (mais de R\$ 85 milhões) e o maior valor anual de financiamento externo em novos projetos registrados no Sigpex; apesar disso, laboratórios convivem com infiltrações e goteiras, em andares com banheiros precários e bebedouros sem manutenção, em prédios com iluminação deficiente e, em alguns casos, situações de risco.

Na avaliação da Câmara de Pesquisa, os dados conjunturais indicam que tal situação se repetirá em 2024 e nos próximos anos, o que configura um desafio estratégico complexo para a UFSC: sem poder contar com recursos de custeio suficientes providos pelo governo federal, como recuperar a infraestrutura de pesquisa de modo a poder assegurar condições de trabalho adequadas à comunidade num contexto de amplas oportunidades de financiamento? Projeção realizada pela Prefeitura Universitária a pedido da Propesq indica que seriam necessários R\$ 46 milhões anuais para garantir a manutenção dos 415 mil metros quadrados de área construída apenas em Florianópolis, onde se concentram as edificações mais antigas. Em 2023, a UFSC pôde dispor de apenas R\$ 7,5 milhões para manutenção.

Este documento enumera um conjunto de possibilidades e recomendações da Câmara de Pesquisa à comunidade de pesquisa, com vistas a otimizar a destinação de recursos provenientes das oportunidades de financiamento à recuperação da infraestrutura de pesquisa - entendida em seu sentido amplo, contemplando não apenas os laboratórios ou núcleos, mas também a recuperação de estruturas adjacentes necessárias ao trabalho das equipes. Começaremos pelas iniciativas que a pró-reitoria e a Câmara estão adotando e ao final apresentaremos sugestões a cada pesquisador.a, em sua respectiva unidade acadêmica.

A pró-reitoria desenvolve, com o Departamento de Inovação, um Programa de Parcerias e Conexões para ampliar a cooperação com governos, empresas e organizações não-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

governamentais. Esse conjunto de ações produz quatro tipos de resultados:

- a. intensificação da relação com parcerias históricas da UFSC: o principal exemplo é a Petrobras, com a qual a universidade desenvolve atualmente 24 diferentes projetos e negocia, continuamente, novas propostas tanto para pesquisa, como para ampliação de infraestrutura; outros exemplos são o grupo RandonCorp e o programa Rota 2030 (substituído recentemente pelo Mover);
- b. retomada da relação com parceiros com os quais a universidade já havia cooperado no passado, mas não tinha mais projetos: o exemplo é da WEG, para a qual foram concebidas novas propostas, algumas das quais encontram-se em entendimentos com a empresa;
- c. identificação de novas parcerias: ações de prospecção resultaram em projetos com vários ministérios (Igualdade Racial, Mulheres, Direitos Humanos e Cidadania, Justiça, Saúde) e com a Anatel; no setor empresarial, a Propesq desenvolve uma ação de conexão com a indústria de Santa Catarina em diálogo com a Fiesc, o que está viabilizando novas relações com Duas Rodas, Tupy, Altona e outras companhias; a pró-reitoria também participou de duas edições do Finep Day em SC, apresentando competências da UFSC a dezenas de indústrias, e está dialogando com a Associação Brasileira de Bioinovação e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para expandir as parcerias na área de biotecnologia; por fim, relações internacionais têm resultado em possibilidades de conexão entre universidades e empresas multinacionais (na China e em Portugal, por exemplo); e
- d. ampliação da visibilidade pública da UFSC como potencial parceira de PD&I: como resultado da combinação das ações anteriores, a Universidade tem sido regularmente procurada por entidades governamentais, empresas ou organizações sociais para a identificação de grupos de pesquisa capazes de encontrar ou prover soluções.

A despeito do escopo amplo dessas ações, o ritmo dos desfechos é variado: algumas viabilizam recursos em poucos meses, outras demandam maior tempo para a consolidação de projetos, em certos casos os resultados ficam abaixo da expectativa ou do potencial do parceiro e em outros as negociações se frustram sem novas contratações.

Além das ações de captação, a Propesq continua a divulgar e, quando necessário, organizar a participação da comunidade em editais das agências de fomento. As oportunidades ofertadas pela Finep para ampliação ou recuperação de infraestrutura em 2023 resultaram em três projetos no valor total de R\$ 55 milhões; espera-se que os editais sejam reapresentados em 2024. A participação da UFSC em editais da Fapesc continua assegurando para a universidade parcela expressiva dos recursos da fundação estadual, projetados para R\$ 180 milhões em 2024.

Em síntese, financiamentos por editais e por parcerias têm crescido desde 2022. Em busca de mais recursos, e para além do Programa de Parcerias e Conexões, a Propesq vai se somar às ações do Gabinete da Reitoria para obtenção de mais emendas parlamentares no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Em 2023, a Universidade obteve R\$ 1,1 milhão em emendas do deputado estadual Marquito (a serem executadas em 2024 via Fapesc). Esse formato poderá ser adotado por outros parlamentares estaduais, ou por bancadas e comissões, viabilizando a criação de um fundo para recuperação de infraestrutura em 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A alocação desses recursos deve obedecer às prioridades fixadas pelas unidades acadêmicas em chamada pública em 2021 e que serão revistas nos próximos meses pelas coordenações de pesquisa, em diálogo com as direções de unidade e o comitê de infraestrutura (CT Infra) da Propesq. O objetivo é definir prioridades em cada unidade acadêmica para recuperação e para expansão das estruturas de pesquisa.

Com base nesse contexto e tendo em vista tais parâmetros, a Câmara de Pesquisa **recomenda que cada pesquisador.a inclua recursos para a recuperação da infraestrutura da universidade** nos orçamentos dos projetos que apresentar a editais ou a negociações com potenciais parceiros públicos ou privados. Nos financiamentos em que se aplicaria ressarcimento institucional, o art. 13 inciso IV da Resolução de Pesquisa garante isenção a “projetos de pesquisa em que o plano de aplicação dos recursos preveja que pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do valor total do projeto seja aplicado em compra/manutenção de equipamentos novos ou existentes e/ou aquisição de software que serão propriedade da UFSC, e/ou montagem e renovação de laboratórios e/ou melhoria da infraestrutura física da instituição”.

Trata-se de uma inflexão importante no modo de planejar orçamentos para projetos de pesquisa. Historicamente se considera que a responsabilidade por manter a infraestrutura é inteiramente do governo federal. Contudo, a deterioração material da universidade é tamanha que, à medida que o tempo passa, mais difícil e custosa se torna sua recuperação. A Câmara de Pesquisa considera que o engajamento da comunidade de pesquisa nesse esforço de captação de recursos pode abreviar o tempo necessário para a restauração da infraestrutura da universidade.

A Propesq promoverá no segundo semestre reuniões com as coordenações de pesquisa, direções de unidade e pesquisadores.as para detalhamento dessa estratégia, identificação dos principais desafios de infraestrutura de pesquisa em cada unidade e mapeamento de oportunidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA